

BATUÍRA JORNAL

Ano XV - nº 86 - Março / Abril - 2011 - Edição Bimestral



Meio-ambiente

Pág. 3

V Ciclo de Palestras Espíritas e Feira do Livro Espírita pedem passagem.

Pág. 4

Há 40 anos era asentada a pedra fundamental do Núcleo Assistencial de Vila Brasilândia, um fato que contém muitas histórias emocionantes.



Pág. 5

A diretoria doutrinária antecipa as palestras de abril e maio, para você se agendar e aprender um pouco mais sobre o Evangelho e a Doutrina Espírita.

Pág. 6

Há 10 anos a padaria-escola do Núcleo Assistencial de Vila Brasilândia começava a formar profissionais na arte de fazer pães.

Pág. 7

Mudança é um processo contínuo. É exatamente isso que acontece no Núcleo Assistencial de Vila Brasilândia, que agora tem vigilância e segurança 24 horas, uma pessoa responsável pelo expediente e uma funcionária para cuidar da limpeza aos sábados. Outras mudanças estão a caminho.

Pág. 8

O GEB agora vai trabalhar também pelo meio-ambiente. Lançará em abril o projeto Nosso Futuro Comum que contém muitas opções para preservar nosso planeta.

Editorial

Andando na frente

Devemos cuidar de nosso planeta como cuidamos do nosso corpo. Tudo que fizermos de bom para o nosso corpo devemos igualmente pensar em fazer ao planeta, que nos acolhe na presente encarnação. Nossos bons ou maus hábitos se refletem no estado de saúde da terra e na atmosfera que a envolve. As agressões feitas à natureza, por menores que sejam, produzem consequências danosas para a vida. Os efeitos são por demais conhecidos de todos nós: tempestades nunca vistas em determinadas regiões começam a se tornar frequentes; precipitações pluviométricas estão acontecendo em proporções maiores, provocando enchentes e ceifando a vida de milhares de pessoas indefesas. Desastres ecológicos tornam-se mais constantes em todos os lugares. Enfim, os desequilíbrios ecológicos são visíveis, requerendo medidas urgentes. Em função disso, é hora de despertarmos e fazer a nossa parte. Não devemos ficar parados à espera de ações do governo, ordenando-nos que façamos isso ou aquilo, se já temos a consciência do que devemos fazer.

Existem muitas pequenas coisas no cotidiano que podemos colocar em prática, sem que ninguém nos oriente ou diga "faça!". Por exemplo: não jogar papel ou objetos na rua; separar o lixo orgânico do não orgânico; regular o motor do veículo com certa periodicidade; optar pelo combustível menos poluente; utilizar mais o transporte de massa; acostumar-se a fazer pequenos percursos a pé; regular o uso da água e da energia; substituir embalagens plásticas por embalagens de papel reciclado, e tantas outras medidas de proteção ao meio-ambiente.

O comportamento de todos nós precisa mudar, para que o planeta tenha condições de abrigar e garantir sustentabilidade a sete bilhões de habitantes, nos próximos anos. Lembremo-nos, porém, de que a revolução para essa mudança de comportamento começa em cada um de nós, fazendo o bem e exemplificando as lições de Jesus. No Sermão da Montanha ele nos diz: "Bem-aventurados os brandos e pacíficos porque herdarão a Terra."

Geraldo Ribeiro / Editor

Folheando o Evangelho

Coragem da fé

Se alguém se envergonhar de mim e das minhas palavras, o Filho do homem também dele se envergonhará, quando vier na sua glória e na de seu Pai e dos santos anjos. – Lucas, cap. IX, v. 26.

Nesta passagem Jesus é incisivo, ao pedir a seus seguidores não se envergonharem dele. E quantas pessoas, nos dias atuais, o negam! Negam por conveniência, medo, insegurança ou orgulho. O espírito, por conhecer a mensagem cristã e sua identidade com a Doutrina Espírita, reconhece em Jesus o enviado de Deus, que veio nos ensinar o caminho da fraternidade e da paz entre os homens.

O espírito é o cristão verdadeiro, segundo *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. 17, item 4, um é o mesmo que o outro. Ambos praticam a moral do Cristo, pois que os valores preconizados pelo Evangelho são os mesmos defendidos pelo Espiritismo.

Os primeiros cristãos foram perseguidos e injustamente levados à prisão ou à morte, mas em nenhum momento eles renunciaram sua fidelidade a Jesus. Os primeiros espíritas foram humilhados, ameaçados, rotulados de parceiros do demônio, mas deram testemunho da crença na sobrevivência da alma, na reencarnação e na comunicação dos Espíritos, honrando a bandeira do Consolador Prometido: *Trabalho, Solidariedade e Tolerância*.

Negar nossa identidade de espírito, quaisquer que sejam os motivos, é faltar com a coragem da fé. É ela que nos leva a declarar-nos espíritas em quaisquer situações, seja expressando os conceitos que abraçamos, seja através do nosso exemplo.

O Evangelho Segundo o Espiritismo, Allan Kardec, cap. XXIV, itens 13, 14 e 15.

Geraldo Ribeiro / Editor

EXPEDIENTE

Um órgão do **Grupo Espírita Batuíra**

site: www.geb.org.br
E-mail: geb.batuiira@terra.com.br

NÚCLEO DOUTRINÁRIO SPARTACO GHILARDI

Rua Caiubi, 1306 – Perdizes
05010-000 – São Paulo – SP

NÚCLEO ASSISTENCIAL

R. Jorge Pires Ramalho, 34/70
V. Brasilândia – 02848-190 – São Paulo – SP

LAR TRANSITÓRIO

Rua Maria José, 311 / 313 – Bela Vista
01324-010 – São Paulo – SP

ESPAÇO APINAGÉS

Rua Apinagés, 591 – Perdizes
05017-000 – São Paulo – SP

Conselho de Administração

Pres.: Ricardo Bernardes Ferreira
Membros: Zita Ghilardi
Douglas M. Bellini
Nabor B. Ferreira
Marco Antonio P. dos Santos
Jailton da Silva

Diretoria Executiva

Pres.: Ronaldo M. Lopes
1º Vice-Pres.: Geraldo R. da Silva
2º Vice-Pres.: Luiz Garcia de Mello
1º Secr.: Iraci Maria P. Branchini
2º Secr.: vago
1º Tes.: Luiz Cláudio Pugliesi
2º Tes.: Savério Latorre

Bibliotecário: Cláudio L. de Florio

1º vogal: Tufi Jubran
2º vogal: Eduardo Barato
3º vogal: Maria Luíza Z. Ferreira

Diretor responsável

Geraldo Ribeiro da Silva
ribeiro.geraldo@terra.com.br

Jornalista responsável

Rita de Cássia Cirne - MTB 11941
ritacirne@hotmail.com

Colaboraram nesta edição

Geraldo Ribeiro da Silva
Luís Bruin
Rita Cirne
Sandra Caldas
Simone Queiroz

Revisão

Iraci Maria Padrão Branchini

Editoração

Ezequias Tomé da Silva

Fotografia

Agenor Maziviero
Danilo Ramos

Produção Gráfica

Video Spirite

Impressão

Gráfica AGM – Tiragem 1.600 exemplares
Fone: (11) 3208-2170

BATUÍRA JORNAL é uma publicação bimestral, distribuição gratuita. É permitida a reprodução total ou parcial das matérias e fotos aqui publicadas desde que mencionada a fonte. O Batuíra Jornal está redigido em conformidade com o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

BATUÍRA JORNAL

Diálogo com os Espíritos

Ação dos espíritos sobre os fenômenos da natureza

P. São devidos a causas fortuitas ou, ao contrário, tem um fim providencial todos os grandes fenômenos da Natureza?

R. Tudo tem uma razão de ser e nada acontece sem a permissão de Deus.

P. Esses fenômenos objetivam sempre o homem?

R. Às vezes têm como objetivo imediato o homem. Na maioria dos casos, entretanto, tem por único motivo o restabelecimento do equilíbrio e da harmonia das forças físicas da Natureza.

P. Formam categoria especial no mundo espírita, os Espíritos que

presidem aos fenômenos da Natureza? Serão seres à parte, ou Espíritos que foram encarnados como nós?

R. Que foram ou que serão.

P. A produção de certos fenômenos, como tempestades, por exemplo, é obra de um só Espírito, ou de muitos que se reúnem, formando grandes massas, para produzi-los?

R. Reúnem-se em massas inúmeras.

P. Os Espíritos que exercem ação nos fenômenos da Natureza operam com conhecimento de causa, usando o livre-arbítrio, ou por efei-

to de ato instintivo ou irrefletido?

R. Uns sim, outros não. [...] Enquanto se ensaiam para a vida (os Espíritos), antes que tenham plena consciência de seus atos e estejam no gozo pleno do livre-arbítrio, atuam em certos fenômenos, de que inconscientemente se constituem agentes. Primeiro, executam. Mais tarde, quando suas inteligências já houverem alcançado certo desenvolvimento, ordenarão e dirigirão as coisas do mundo material. Depois, poderão dirigir as do mundo moral. É assim que tudo serve e tudo se encadeia na Natureza [...].

Extraído de *O Livro dos Espíritos*, Allan Kardec, q. 536/540.

Semana Espírita

V Ciclo de Palestras Espíritas / Feira do Livro Espírita

Acontecerá no Grupo Espírita Batuíra, no período de 10 a 17 de abril, o **Ciclo de Palestras Espíritas** e a **Feira do Livro Espírita**, na sua quinta edição. O tema central deste ano é Educação e Mediunidade.

Data / horário	Tema	Orador
10 de abril – 10h	<i>O Livro dos Médiuns</i> : 150 anos educando a mediunidade.	Dr. Carlos Baccelli
11 de abril – 20h	Histórico e evolução da mediunidade: uma abordagem antropológica.	Dra. Irvênia Prada
12 de abril – 20h	A mediunidade a serviço do bem.	Dra. Marlene Nobre
13 de abril – 20h	A reencarnação de um piloto na 2ª Guerra Mundial.	Américo Sucena
14 de abril – 20h	Cura espiritual.	Dr. José C. De Lucca
15 de abril – 14h30	As palavras curam.	Dr. Marco Antonio
16 de abril – 18h	Drogas: educar é o caminho.	Marise Ceban
17 de abril – 10h	Dos labirintos do medo à pacificação divina.	Dr. Regis de Moraes

Agende-se e acompanhe essas palestras, pois cada uma delas é uma gota de luz para todos nós, que buscamos o entendimento da Doutrina Espírita e a nossa iluminação interior.

A **Feira do Livro Espírita** ocorre paralelamente ao **Ciclo de Palestras**. Ela nos proporciona a oportunidade do contato com uma variedade maior de títulos de livros, alguns desconhecidos, outros inéditos, outros que podem responder às nossas dúvidas atuais.

Além disso, haverá promoções fantásticas; livros da codificação espírita e kits de livros sobre mediunidade são algumas das atrações imperdíveis, que estão sendo preparadas para todos aqueles que estarão visitando a Feira.

Geraldo Ribeiro

Nota

Coral Interlúdio

O Coral Interlúdio, do GEB, apresenta-se no dia 26 de maio, sábado, às 20h, em Bragança Paulista (SP), no Núcleo de Apoio ao Professor e ao Aluno, na Rua São Bento, s/nº, Vila Aparecida. Neste local será realizado o II Simpósio Espírita de Bragança Paulista e Região. Trata-se de uma realização do Lar Espírita Águas Claras, e tem o apoio da Secretaria de Educação da cidade.

Pedra fundamental

Núcleo assistencial comemora 40 anos

Grandes projetos, muitas vezes sequer imaginados, começam com pequenas coisas: uma semente regada com boa vontade, determinação, união, muito trabalho e, claro, o auxílio do plano espiritual. Foi assim que começou o Núcleo Assistencial de Vila Brasilândia que, hoje, abriga duas cozinhas, um refeitório, uma creche, consultório médico, odontológico e oftalmológico, auditório, salas de aula, confeitaria, padaria, espaço cultural, famílias assistidas, gestantes, corte/costura, barbearia e zeladoria.

O Núcleo Assistencial começou há 40 anos com a determinação de quatro casais: Ulisses Martins e Maria do Carmo, Ângelo Pagotto e Janete, Gino Segundo e Ana, Douglas Bellini e Rosalina - inicialmente fazendo sopa para servir às crianças, após as aulas de educação espírita infantil. Um dos primeiros projetos assistenciais da Casa - a Distribuição Semestral realizada na Rua Caiubi - atraía muitas famílias carentes da região de V. Brasilândia e do entorno. Por conta disso, resolveram transportar a sopa até lá.

E como tudo isso dava trabalho! Além de terem de ir semanalmente ao Cesa pedir legumes e verduras (o que acontece até hoje), o preparo da sopa começava na sexta-feira. A sopa era acondicionada bem quente em tambores, e transportada para V. Brasilândia. Naquela época os caminhos eram de terra. Foram mais de três anos nessa luta!

Entretanto, logo as coisas melhoraram. O GEB recebeu uma doação de imensa área de terra em Atibaia (SP)

e duas casas na Rua Cayowaá (Perdizes), cuja venda propiciou dar entrada para a compra de um terreno em Vila Brasilândia. Mas havia a grande pro-



Ao centro: Apolo, Spartaco e Gonçalves Pereira.

ocupação com a obtenção de material e mão de obra. Numa mensagem de Batuíra através do médium Spartaco Ghilardi, ele afirmou que ninguém deveria se preocupar, pois as 'pedras se encontrariam'. E assim foram chegando engenheiros, arquitetos, construtores, entre outros trabalhadores.

Mas quem imagina que o plano espiritual faz tudo por nós, sem esforço



do lado de cá, está enganado. No início da construção do Núcleo Assistencial de V. Brasilândia foi perfurado um poço para abastecimento da água necessária à prepara-

ção de cimento. Só que em menos de dois anos o poço secou. Perfuraram em outro local e não foi encontrada água; em outro, nada! Aí resolveram pedir ao médium Spartaco Ghilardi que pergunta-se ao Manecão - Espírito que o protegia - onde havia água. A surpresa foi geral, quando Spartaco trouxe a resposta: O Manecão está me dizendo para cavar ali, e apontou o dedo para trás. O detalhe é que este "ali" era embaixo de um monte de areia despejado por três caminhões. Foi preciso retirar toda a areia para fazer nova perfuração; mas foi exatamente "ali" que jorrou água por muitos anos até a chegada da água encanada. É neste local - no meio do jardim do Manecão - que se encontra a Pedra Fundamental e a bomba d'água usada na ocasião.

Hoje o Núcleo Assistencial atende a mais de cem crianças na creche, cerca de 180 gestantes e mais de 30 famílias assistidas. Realiza distribuições semestrais de roupas e alimentos para mais de 300 famílias. Através de parcerias com o SENAI e SENAC oferece cursos profissionalizantes em algumas áreas: panificação e confeitaria, corte e costura e programa de educação para o trabalho. No Núcleo também são ministrados cursos voltados para a compreensão e prática da moral cristã. A sopa, por onde começou tudo, atualmente é servida de segunda a sábado, alimentando pessoas que têm o mínimo para sobreviver.

Nessas quatro décadas muita gente foi atendida em suas necessidades físicas e espirituais. Voluntários tiveram a oportunidade de ocuparem-se, auxiliando ao semelhante e praticando a caridade.

Sandra Caldas

BATUÍRA JORNAL

Unidade Doutrinária - Rua Caiubi

Palestras públicas

Abril 2011

Dia	Dia da Semana	Horário	Tema da palestra	Palestrante
01	6ª feira	14h30	Francisco C. Xavier	Mara Andrade
03	Domingo	10h	Paciência e resignação	Ivani Maria Caruso
06	4ª feira	14h30	Bem aventurados os puros de coração	Zilma de Souza
06	4ª feira	20h	Bem e mal sofrer	Tales Miranda
08	6ª feira	14h30	Muitos os chamados	Regina Ferreira
10	Domingo	10h	<i>O Livro dos Médiuns: 150 anos educando a mediunidade</i>	Carlos Baccelli
13	4ª feira	14h30	O perdão	Elizabeth Fantato
13	4ª feira	20h	Reencarnação de um piloto na 2ª Guerra	Américo Sucena
15	6ª feira	14h30	As palavras curam	Dr. Marco Antonio
17	Domingo	10h	Dos labirintos do medo à pacificação divina	Régis de Moraes
20	4ª feira	14h30	O passe	Eliana Galassi
20	4ª feira	20h	Espíritas: amai-vos e instruí-vos!	Rosely Marotta
22	6ª feira	14h30	Renúncia	Iraci Maria Branchini
24	Domingo	10h	Espíritas: amai-vos e instruí-vos!	Cidinha Cavalli
27	4ª feira	14h30	Bem aventurados os misericordiosos	Ione Prado
27	4ª feira	20h	O passe	Geraldo Ribeiro
29	6ª feira	14h30	O poder da fé	Sonia Maria Bertuga

Maio 2011

Dia	Dia da Semana	Horário	Tema da palestra	Palestrante
01	Domingo	10h	Eurípedes Barsanulfo	Iraci Maria Branchini
04	4ª feira	14h30	Espiritismo e saúde	Moema Melani
04	4ª feira	20h	Os pobres de espírito	Flávia Polycarpo
06	6ª feira	14h30	Pedro de Camargo "Vinicius"	Cassandra Geckler
08	Domingo	10h	Os pobres de espírito	Adriano Marim
11	4ª feira	14h30	O maior mandamento	Maria Ângela de Biasi
11	4ª feira	20h	Determinismo e livre-arbítrio	Denisarth Steagall
13	6ª feira	14h30	Spartaco Ghilardi	Geraldo Ribeiro
15	Domingo	10h	Determinismo e livre-arbítrio	Denisarth Steagall
18	4ª feira	14h30	Livre	Heloísa Pires
18	4ª feira	20h	A porta estreita	Adriano Marim
20	6ª feira	14h30	Os trabalhadores da última hora	Sílvia Braga
22	Domingo	10h	O Espiritismo e nós	Eduardo Carvalho
25	4ª feira	14h30	Livre	Richard Simonetti
25	4ª feira	20h	Por que orar e vigiar?	Duílio Mandetta
27	6ª feira	14h30	Os Mensageiros	Efigênia Gatto
29	Domingo	10h	Livre	Richard Simonetti

Reunião de fluidoterapia: todas as segundas, quartas e quintas-feiras, 18h.

Vila Brasilândia

Curso de panificação completa 10 anos

O início

Tudo começou no final do ano 2.000, quando o voluntário da Casa, Carlos Fonterrada encerrava as atividades de sua padaria. Desejando doar as máquinas e equipamentos, propôs ao 2º vice-presidente do GEB, Luiz Mello, que estudasse a ideia de montar uma padaria-escola no Núcleo Assistencial de Vila Brasilândia, com a finalidade de formar profissionais para um mercado de trabalho que se apresentava promissor.



Tempos difíceis e falta de recursos. No entanto, com o incentivo fraterno do Sr. Spartaco Ghilardi, médium notável, aliado ao espírito empreendedor da diretoria, e em parceria com o SENAI, a iniciativa ganhou força, concretizando-se rapidamente. Em 21 de abril de 2001 celebrou-se a formação da 1ª turma de padeiros. O primeiro instrutor foi Renato Fonterrada, filho do Carlos, posteriormente substituído por Roberto Tadeu Pereira, ex-aluno do curso.

As transformações e melhorias

Durante esses 10 anos muita coisa mudou. As instalações físicas foram completamente remodeladas. As máquinas e equipamentos, para se enquadrarem aos novos métodos de ensino e às condições de segurança, foram reformados. O próprio curso que inicialmente, formava apenas profissionais em panificação, sofreu melhorias importantes, passando a incluir, também, a especialização em confeitaria. Por exigência do SENAI, os alunos têm, agora, que passar por uma sabatina, a fim de provarem possuir as condições mínimas exigidas para a profissão. Isso garante melhor possibilidade de colocação num mercado de trabalho, cada vez mais

exigente e competitivo na qualificação da mão de obra.

Essas adequações contribuíram para a criação na Casa, do setor de formação profissionalizante que coordena, além do curso de panificação / confeitaria, informática básica, costureira de máquina reta e overloque e o Programa de Educação para o Trabalho.

Os resultados e o futuro

Nesse período de dez anos, mais de 50 turmas foram criadas, totalizando aproximadamente 400 novos padeiros / confeitários formados. O curso, que tem carga horária de 180 horas, acontecia apenas no período da manhã. Entretanto, desde o segundo semestre de 2010, também funciona no período da tarde. O número de vagas dobrou, propiciando mais oportunidades aos interessados.



Com a palavra, a ex-aluna Geórgia Débora, uma das primeiras alunas formadas no curso e que já trabalhou em casas de doces

famosas da nossa cidade, tendo mudado de emprego por ter recebido ofertas melhores. Hoje ela trabalha numa pizzaria e diz: *“O curso do GEB me ajudou muito, foi o alicerce para a transformação de minha vida profissional.”*

O caso da Geórgia é apenas um entre vários outros. Existem ex-alunos empregados em padarias e confeitarias de renome, na Capital e Grande São Paulo. Outros montaram seu próprio negócio, comercializando pães e salgados. Isso prova uma das máximas que diz: *“a verdadeira caridade não é só dar o peixe, mas também ensinar a pescar”*. Que os Benfeitores espirituais continuem auxiliando a Casa de BATUÍRA a ser uma *“escola de pescadores”*.



Roberto - o instrutor

Luis Augusto Bruin

Núcleo Assistencial de Vila Brasilândia

Nova estrutura

Os frequentadores do Núcleo Assistencial de Vila Brasilândia já devem ter percebido que houve uma mudança na estrutura funcional dessa Unidade. E para melhor! Desde dezembro, o Núcleo conta com um serviço terceirizado de vigilância e segurança 24 horas. A recepção tem agora uma funcionária treinada para acolher e orientar a todos os que chegam à busca de informações.



Membros do comitê de líderes de V. Brasilândia

Futuramente será construída uma portaria para possibilitar melhor controle e atendimento aos visitantes. Mais uma funcionária foi contratada para a realização da limpeza aos sábados. Essas são algumas das alterações que podem ser observadas, depois que a diretoria resolveu colocar em prática as mudanças propostas.

O responsável pela nova estrutura organizacional é Luiz Mello, 2º vice-presidente do Grupo Espírita Batuíra, diretor da área de promoção social e agora da área administrativa. De acordo com Mello, todo o trabalho que está sendo feito tem como objetivo criar um ambiente limpo, organizado e acolhedor.

“Existem outras medidas a caminho, como o uso de crachá por todos os frequentadores do Núcleo. Nós nunca tivemos problemas maiores de segurança, pois a comunidade local tem muito respeito por nossa Casa. Mas não podemos correr riscos. Temos que oferecer infra-estrutura e segurança a todos,” explica.

Segundo Mello, parte dessas melhorias é resultado das reuniões do Comitê de Líderes de V. Brasilândia, que funciona

há alguns anos e conta com representantes de todas as áreas. É esse grupo que levanta os problemas existentes na Unidade e propõe as soluções.

Uma das áreas que, segundo Mello, vai receber mais atenção é a de logística de materiais. Espaços serão criados para armazenar os alimentos destinados à creche, aos funcionários do GEB, à sopa, às gestantes e à família assistida.

Ele reconhece que há muito ainda a fazer em outras áreas, como a de transporte, que conta apenas com um motorista para buscar voluntários, levar sopa à comunidade, ir ao Ceasa e transportar crianças da creche quando necessário.

“O motorista não tem ajudante e, por essa razão não retira doações. É importante que todos saibam as condições em que a Casa funciona e compreendam a nossa forma de trabalhar”, afirma.

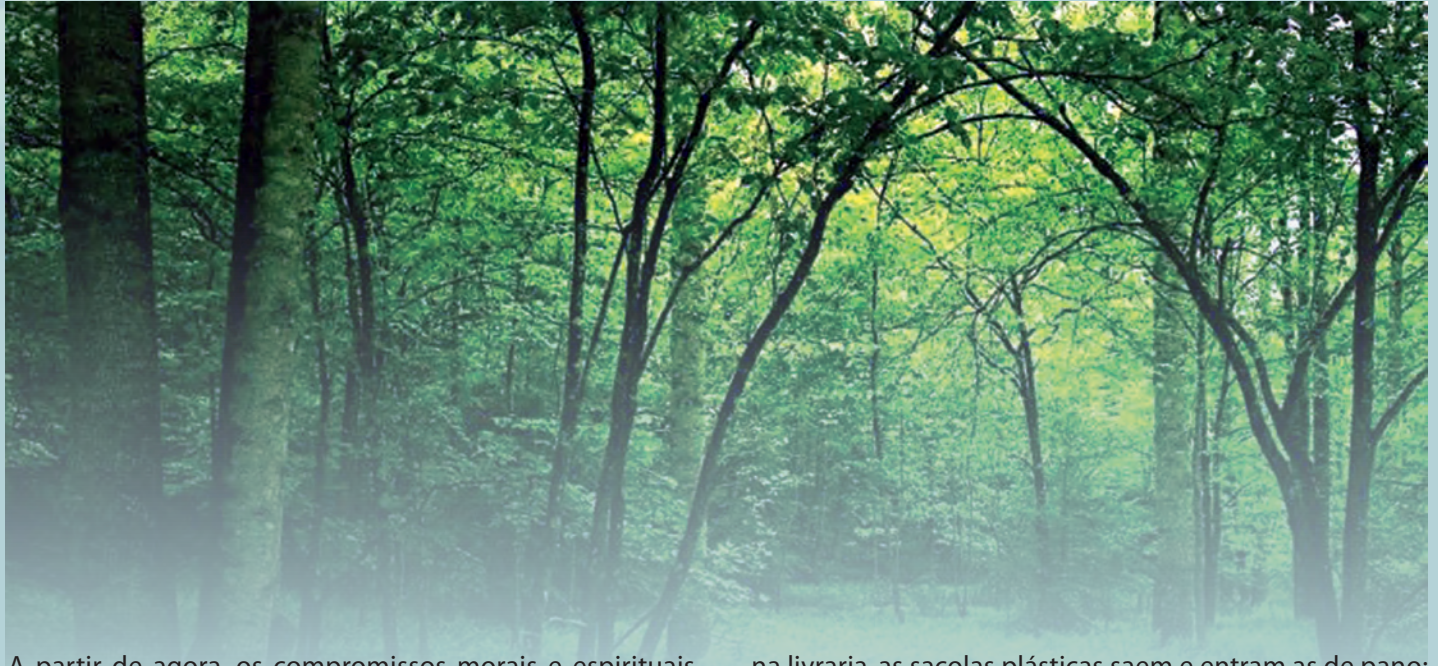
O diretor explica ainda, que as mudanças feitas, só foram possíveis com o apoio da Espiritualidade e da diretoria. Além disso, as mudanças só foram viabilizadas, devido à melhor condição financeira em que se encontra o GEB, após a campanha por novos associados. E conclui, lembrando que mesmo tendo mais funcionários e uma infra-estrutura melhor, a realização dos trabalhos depende de cada voluntário e do diálogo com seu coordenador, a quem deve reportar as questões e necessidades imediatas.

Rita Cirne



Vista do Núcleo Assistencial de V. Brasilândia

Geb + verde. E você também!



A partir de agora, os compromissos morais e espirituais, pilares do Grupo Espírita Batuíra, ganham mais uma base de sustentação e orientação: a causa ambiental. Já está em planejamento, e em abril entra em operação, o projeto **NOSSO FUTURO COMUM**, que trará à rotina do GEB pequenas grandes mudanças, que vão contribuir de maneira fundamental para a conservação do planeta que vivemos, e onde cumprimos nossa trajetória evolutiva.

NOSSO FUTURO COMUM foi elaborado por Ronaldo Lopes, presidente do GEB, e pelo engenheiro Carlos Pedro Staudt, que participa do projeto Família Assistida e é consultor em sustentabilidade, planejamento e gestão ambiental, e diretor da ECOSFERA 21, empresa de consultoria ambiental. O projeto propõe campanhas educativas e desenha um plano de ação na direção do desenvolvimento sustentável. São escolhas, mudanças no nosso padrão de consumo, no nosso estilo de vida; mudanças de hábitos individuais, mas com impacto coletivo.

A campanha educativa vai envolver ações nas diferentes unidades do GEB, como por exemplo:

- criação de um projeto paisagístico para o playground da creche e Jardim do Manecão, em V. Brasilândia;
- colocação de vasos de plantas no Lar Transitório e no Espaço Apinagés;
- plantio de árvores frutíferas na sede da Rua Caiubi; lá também serão instalados tubos coletores e *dispensers* para a reciclagem de cerca de 60.000 copos plásticos utilizados anualmente na sala de passe;
- uso racional de água, com a troca de torneiras e vasos sanitários com caixa acoplada;

- na livraria, as sacolas plásticas saem e entram as de pano;
- coleta seletiva do lixo;
- ações para economia de energia elétrica, como a instalação de sensores de presença.

Inspirando a comunidade

Segundo Ronaldo Lopes, presidente do GEB, a ideia é que as ações propostas pelo Grupo sirvam de inspiração para mudanças, também, na nossa casa e ambiente de trabalho. Uma delas se refere ao uso racional de combustível, orientando a comunidade sobre as vantagens da troca do transporte individual pelo coletivo, a carona solidária e os deslocamentos a pé.

Também será feita a divulgação de medidas para o consumo responsável, nos dias de feira livre nas ruas Caiubi e Maria José, junto aos feirantes e compradores, além de ações junto aos moradores do entorno da Unidade Assistencial de Vila Brasilândia.

O presidente do GEB lembra que as medidas de ordem prática não deveriam ser uma novidade na rotina espírita, uma vez que estão presentes no Livro dos Espíritos, quando Kardec trata das Leis de Conservação, Destruição e Progresso.

Chegamos a uma posição limite, não há mais espaço e tempo para a negligência com os recursos naturais, desperdiçados e mal usados. O planeta exige uma nova atitude de seus habitantes. Ou cuidamos da Terra com o respeito e gratidão que ela merece, ou num futuro próximo, ela deixará de ser uma das muitas moradas do Pai.

Mãos à obra!

Simone Queiroz